

PES182 - AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA Q-SORT VS ESCALA ANALÓGICA VISUAL NA AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

DOUGLAS LEAL LIMA¹; THAISA DE BARROS LOBO¹; HEITOR SALES DE BARROS SANTOS¹; RAFAELA GALVÃO FIGUEIREDO¹; GUSTAVO ANTÔNIO MARTINS BRANDÃO²

douglas_leal_lima@yahoo.com.br

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará

Introdução: A avaliação da influência da estética do sorriso na atratividade facial é uma questão de difícil avaliação, devido a ausência de estudos que indiquem a metodologia mais confiável para aferir opiniões tão subjetivas como a percepção estética. **Objetivos:** Este estudo foi desenhado para comparar a confiabilidade dos Métodos Q-sort e Escala Analógica Visual (EAV) na avaliação da estética do sorriso, buscando a sua validação para utilização em pesquisas na área de ortodontia. **Métodos:** A metodologia contou com 4 pacientes, sendo 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. A partir dos quais, foram geradas fotos de face e do sorriso, onde o sorriso original dos pacientes foi substituído por arranjos oclusais do IOTN (AC). Gerando um universo amostral de 48 fotos, que foram avaliadas utilizando a metodologia Q (Q-Sort) e a escala analógica visual (EAV), por 20 ortodontistas e 20 leigos em momentos diferentes. Os dados foram coletados em fichas pré-elaboradas de acordo com cada método, e submetidos a análise estatística. **Resultados e Discussão:** A estatística Kappa evidenciou concordância entre as escalas utilizadas (Kappa= 0,79); o teste de McNemar indicou não haver diferença estatística entre leigos e ortodontistas nas duas escalas ($p>0,001$), observando que a severidade da má oclusão interfere negativamente na atratividade facial; o coeficiente de correlação Intraclasse (ICC) constatou reprodutibilidade satisfatória para EAV e excelente para Q-Sort ($R=0,79$) e ($R=0,92$) respectivamente. **Conclusão:** Concluiu-se que leigos e ortodontistas demonstram a mesma opinião em relação a severidade da má oclusão ter efeito negativo na atratividade facial; e que o Q-Sort se mostrou mais confiável ao avaliar a influência do sorriso na atratividade facial.

Referências Bibliográficas:

Schabel B J, Mcnamara J A, Franchi L, Baccetti T. Q-sort assessment vs visual analog scale in the evaluation of smile esthetics. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. 2009;135(4): 68-79.
Prabakaran R, Seymour S, Moles D R, Cunningham S J. Motivation for orthodontic treatment investigated with Q-methodology: patients' and parents' perspectives. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2012;142(2): 213-220.